

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Julho de 2013



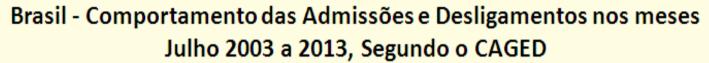


Geração de Empregos Formais Celetistas

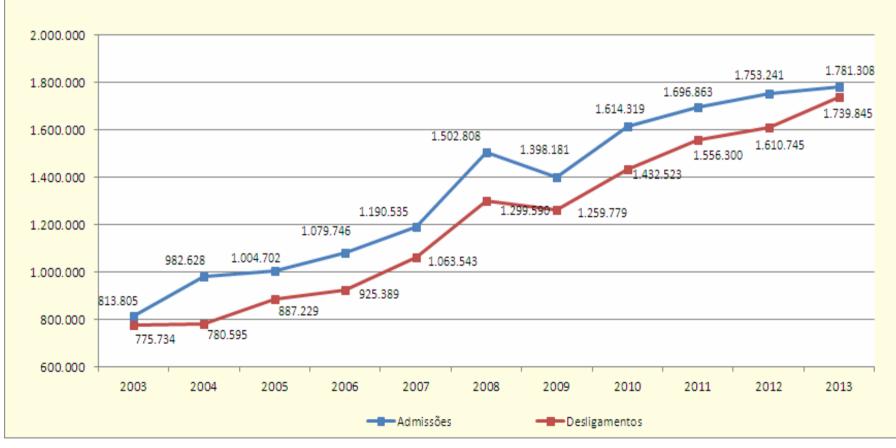
• Total de Admissões em julho de 2013	1.781.308
• Total de Desligamentos em julho de 2013	1.739.845
• Total de empregos gerados em julho de 2013	41.463
•Total de empregos gerados no ano	907.214
 Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011 a julho de 2013	I.513.977







SEM E PROG





Nível de Emprego Formal – Julho de 2013

EM E PROG

- 1. Em julho, o emprego cresceu 0,10% em relação ao mês anterior, equivalente ao incremento de 41.463 postos de trabalho formais. Este resultado mantém trajetória de crescimento, revelando sinais de perda de dinamismo na geração de emprego, quando comparado com os dados de julho de 2012 e junho de 2013.
- 2. No mês, foram declaradas 1.781.308 admissões e 1.739.845 desligamentos, ambos os maiores para o período.
- 3. Dentre os oito setores de atividade, seis expandiram o nível de emprego em julho: Agricultura (+18.133 postos ou +1,08%), Serviços (+11.234 postos ou +0,07%), Indústria de Transformação (+7.154 postos ou +0,09%), Construção Civil (+4.899 postos ou +0,15%), Comércio (+1.545 postos ou + 0,02%) e a Administração Pública (+55 postos ou +0,01%). Os Serviços Industriais de Utilidade Pública SIUP (-1.321 postos ou -0,34%) e a Extrativa Mineral (- 236 postos ou -0,10%) foram os setores que registraram declínio no nível de emprego.
- 4. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **2,29**% no contingente de assalariados formais, equivalente ao acréscimo de 907.214 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **918.193 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **2,32**%.
- 7. No período de **janeiro de 2011 a julho de 2012**, o crescimento foi de **10,24%**, representando um aumento de 4.513.977 **postos de trabalho**.





Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

- 1. O desempenho positivo do setor Serviços (+11.234 postos ou +0,07%) foi proveniente do crescimento do emprego em quatro segmentos, com um deles apresentando o segundo melhor saldo para o mês, dentre os seis ramos que o integram.
- 2. Os resultados positivos foram:
 - Serviços Médicos e Odontológicos: +8.662 postos ou +0,50%, segundo melhor resultado para o período
 - Serviços de Comércio e Administração de Imóveis:+5.969 postos ou +0,13%
 - Serviços de Transportes e Comunicações: +5.267 postos ou +0,24%, saldo maior que o verificado em julho de 2012 (+4.788 postos)
 - Serviços de Alojamento e Alimentação: +318 postos ou +0,01%.
- 3. Os ramos que apresentaram queda foram: o Ensino (-8.699 postos ou -0,56%) que, por motivos sazonais vinculados ao ciclo escolar, registrou queda no emprego, e as Instituições Financeiras (-283 postos ou -0,04%).



Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

- A geração de emprego na Indústria de Transformação (+7.154 postos ou +0,09%) foi oriunda do desempenho positivo em sete dos doze ramos que a compõem.
- 2. Os ramos que se destacaram foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: +8.633 postos ou +0,47%, terceiro melhor saldo para o mês e resultado superior ao verificado em julho de 2012 (+ 7.537 postos)
 - Indústria Mecânica: +1.626 postos ou +0,25%
 - Indústria de Material de Transporte: +1.468 postos ou +0,24
- 3. Os segmentos industriais que mostraram as maiores perdas foram:
 - Indústria da Borracha e Fumo:-2.687 postos ou -0,74%
 - Indústria de Material Elétrico e Comunicação:-1.237 postos ou 0,39%
 - Indústria Madeira e Mobiliário: 882 postos ou 0,18%
 - Indústria Têxtil: 699 postos ou -0,07%



Nível de Emprego Formal - Agricultura

- A Agricultura obteve a maior taxa de crescimento entre todos os setores e subsetores de atividade econômica, no mês, ao revelar a elevação de 1,08% em relação ao estoque de empregos do mês anterior ou a criação de 18.133 postos de trabalho.
- 1. Desempenhos positivos em destaque:
 - Cultivo de Laranja: +4.652 postos
 São Paulo: +4.257 postos
 - Atividades de Apoio à Agricultura: +3.135 postos
 São Paulo: +2.547 postos
 - Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: +2.052 postos
 São Paulo: +2.122 postos
 - Cultivo de Uva: +2.019 postos
 Pernambuco: +1.183 postos
 Bahia: +817 postos
 - Cultivo de Soja: 1.859 postos
 Mato Grosso: 1.294 postos



Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

- 1. Em termos geográficos, quatro das cinco **Grandes Regiões** apresentaram aumento no emprego, com a região **Sul (- 500 postos)** registrando redução no mês, em razão do desempenho negativo do **Rio Grande do Sul**, que **suprimiu 3.644 postos de trabalho**, relacionados, em grande parte, às atividades da Indústria da Borracha e Fumo (-2.376 postos)
 - 1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

Sudeste: +17.418 postos Nordeste: +10.005 postos

Norte: +7.765 postos

Centro-Oeste: +16.775 postos

Sul: - 500 postos

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Norte: +0,43%

Centro-Oeste: +0,22%

Nordeste: +0,16%

Sudeste: +0,08%

Sul: -0,01%, que pode ser interpretado como relativa estabilidade



Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

- 1. Entre as 27 Unidades da Federação, 21 delas elevaram o nível de emprego.
- 2. Os destaques positivos foram:
 - Minas Gerais: +11.633 postos ou +0,27%
 - São Paulo: +8.474 postos ou +0,07%
 - Mato Grosso: +4.396 postos ou +0,70%,
 - Pará: +3.742 postos ou +0,50%
 - Amazonas: +3.335 postos ou +0,73%
- 3. Merece destaque o estado de Sergipe (+1.651 postos ou +0,58%), que obteve o terceiro melhor desempenho para o mês da série do CAGED e apresentou um comportamento mais favorável que o registrado em julho do ano anterior (+1.466 postos)
- 4. Cabe ressaltar o desempenho do estado de **Alagoas**, que apontou um aumento de **1.352** empregos no mês de julho deste ano, ante 169 postos no mesmo mês do ano de 2012.



Nível de Emprego Formal Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

- 1. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas AM apresentou declínio no emprego de 0,07% em julho, equivalente a perda de 11.058 postos de trabalho. Este resultado decorreu da redução de postos de trabalho em sete das nove Áreas Metropolitanas, devido particularmente ao desempenho dos Serviços (-4.545 postos) e da Indústria de Transformação (-3.610 postos). As Áreas Metropolitanas de Belém(+1.473 postos ou +0,43%) e Fortaleza (+803 postos ou +0,09%) foram as que expandiram o emprego.
- 3. Áreas Metropolitanas que apresentaram queda no emprego no mês de julho
 - Recife:-5.213 postos ou -0,57%

DEM E PROP

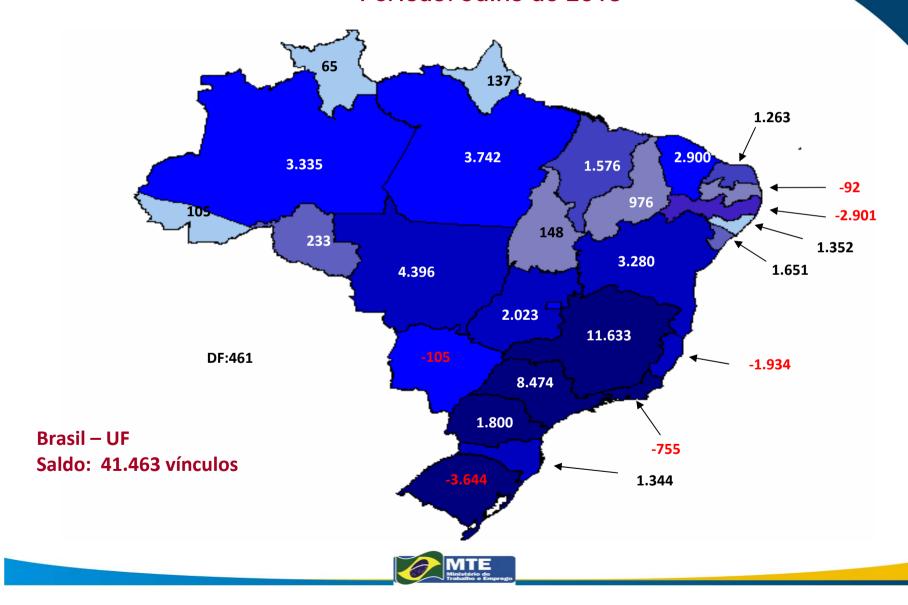
- Porto Alegre:-2.280 postos ou -0,19%
- Belo Horizonte: -1.657 postos ou -0,10%,
- São Paulo:-1.455 postos ou -0,02%
- Salvador: -1.069 postos ou -0,12%,
- Curitiba : -1.038 postos ou -0,10%
- Rio de Janeiro: -622 postos ou -0,02%
- 3. Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento quase generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de 35.587 postos de trabalho, ou crescimento de 0,24%, resultado mais favorável que o registrado para o total das AM. As quedas ocorreram no interior do Rio Grande do Sul (-1.364 postos ou 0,09%) e do Rio de Janeiro (-136 postos ou -0,01%)
- 4. Os Interiores dos estados dos aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Minas Gerais: +13.290 postos ou +0,50%
 - São Paulo: +9.929 postos ou +0,17%.
 - Bahia: +4.349 postos ou +0,51%





Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Julho de 2013

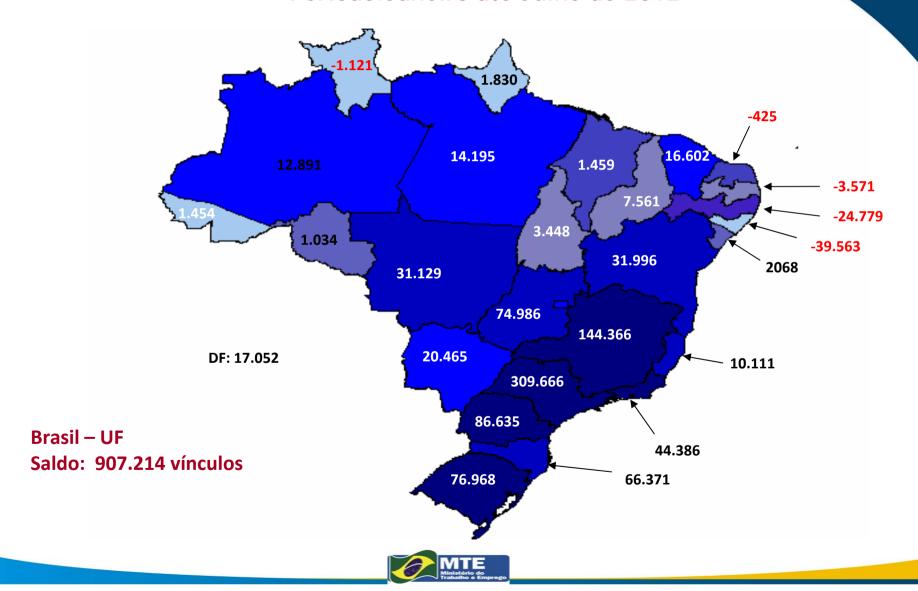
DEM E PROV





Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro até Julho de 2012

SEM E PROP





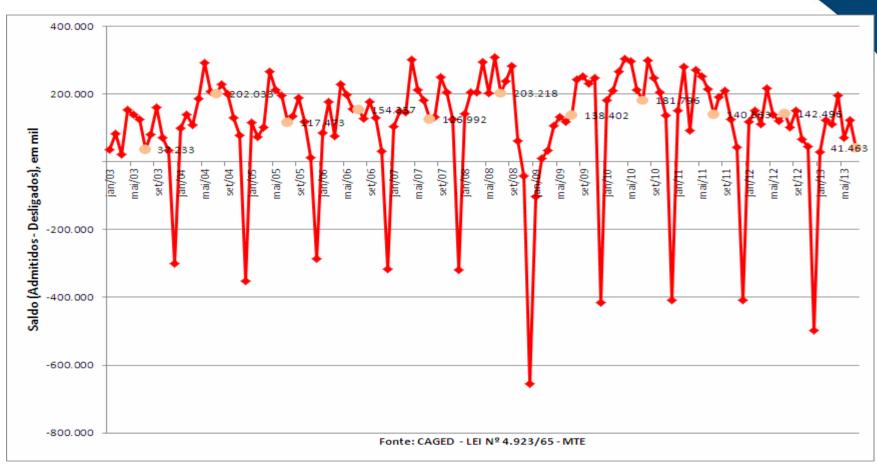
Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a Julho de 2013

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL*	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	61	107	197	44	-3	-253
2003	53	110	39	186	167	148	37	101	179	82	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	202	255	237	150	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	117	160	230	134	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	154	158	210	147	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	127	165	292	233	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	203	269	311	80	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	138	281	300	276	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	182	358	296	242	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	141	231	251	160	73	-402
2012	181	200	166	264	196	163	142	152	200	87	72	-504
2013	67	160	168	238	94	138	41					

^{*} Os saldos do mês de julho, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de junho não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2003 a julho de 2013



* Os dados de julho/2012 a junho/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

EM E PRO

** O saldo de julho/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.



BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JULHO DE 2013 POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	BRASIL	1.781.308	1.739.845	41.463	0,10
1°	MINAS GERAIS	221.037	209.404	11.633	0,27
2°	SAO PAULO	523.466	514.992	8.474	0,07
3°	MATO GROSSO	41.570	37.174	4.396	0,70
4°	PARA	32.193	28.451	3.742	0,50
5°	AMAZONAS	20.696	17.361	3.335	0,73
6°	ВАНІА	67.856	64.576	3.280	0,19
7°	CEARA	45.391	42.491	2.900	0,25
8°	GOIAS	63.960	61.937	2.023	0,17
9°	PARANA	135.800	134.000	1.800	0,07
10°	SERGIPE	10.883	9.232	1.651	0,58
110	MARANHAO	18.025	16.449	1.576	0,35
12°	ALAGOAS	10.431	9.079	1.352	0,42
13°	SANTA CATARINA	100.274	98.930	1.344	0,07
14°	RIO GRANDE DO NORTE	16.715	15.452	1.263	0,30
15°	PIAUI	10.335	9.359	976	0,36
16°	DISTRITO FEDERAL	31.678	31.217	461	0,06
17°	RONDONIA	14.295	14.062	233	0,09
18°	TOCANTINS	5.828	5.680	148	0,09
19°	амара	2.919	2.782	137	0,18
20°	ACRE	2.504	2.399	105	0,13
21°	RORAIMA	2.201	2.136	65	0,14
22°	PARAIBA	13.103	13.195	-92	-0,02
23°	MATO GROSSO DO SUL	25.340	25.445	-105	-0,02
24°	RIO DE JANEIRO	154.188	154.943	-755	-0,02
25°	ESPIRITO SANTO	38.533	40.467	-1.934	-0,25
26°	PERNAMBUCO	47.057	49.958	-2.901	-0,22
27°	RIO GRANDE DO SUL	125.030	128.674	-3.644	-0,14
Fonte: CAGED - Le Elaboração: CGET					

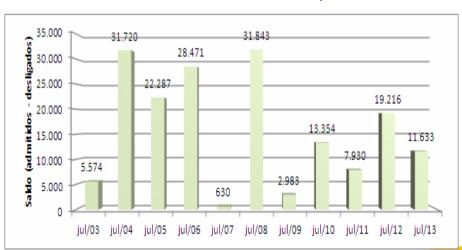


Comportamento do Emprego Celetista no Minas Gerais – Julho/2013

EM E PROG

- 1. Em julho de 2011, segundo os dados do CAGED, foram gerados 19.216 empregos celetistas, equivalentes a uma expansão de 0,46% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão decorreu do crescimento principalmente nos setores da Construção Civil (+5.783 postos), Indústria de Transformação (+4.836 postos) e Serviços (+4.355 empregos).
- 2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos sete primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de 202.631 postos (+5,03%). Esse desempenho constitui o segundo melhor resultado da Região Sudeste e do País, inferior apenas ao registrado em São Paulo (+391.872 postos).
- 3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se acréscimo de 4,40% no nível de emprego ou +178.318 postos de trabalho. Em termos absolutos, este resultado foi o terceiro melhor da Região Sudeste e do País, sendo superado somente pelos ocorridos em São Paulo (+354.387 postos) e Rio de Janeiro (+189.281 postos).

Setores de Atividade	Saldo de Julho de 2013			
Econômica	Variação	Variação		
	Absoluta	Relativa (%)		
Extrativa Mineral	160	0,25		
Indústria de Transformação	2.931	0,34		
SIUP	69	0,47		
Construção Civil	2.009	0,49		
Comércio	1.096	0,12		
Serviços	1.571	0,10		
Administração Pública	102	0,14		
Agropecuária	3.695	1,12		
Total	11.633	0,27		





Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Julho/2013

EM E PROG

- 1. Segundo os dados do CAGED, em julho de 2012 foram gerados 47.837 empregos celetistas, o que representou expansão de 0,38% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Em termos absolutos, esse desempenho é o melhor da Região Sudeste e do país. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores da Agropecuária (+16.127 postos), dos Serviços (+13.411 postos), do Comércio (+9.372 postos).
- 2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos sete primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de 391.872 postos (+3,23%).
- 3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 2,91% no nível de emprego ou +354.387 postos de trabalho. Em termos absolutos, São Paulo obteve a maior geração de empregos na Região Sudeste e no país.

Setores de Atividade	Saldo de Julho de 2013			
Econômica	Variação	Variação		
	Absoluta	Relativa (%)		
Extrativa Mineral	-159	-0,78		
Indústria de Transformação	-1.427	-0,05		
SIUP	-437	-0,42		
Construção Civil	-1.308	-0,17		
Comércio	2.749	0,10		
Serviços	1.929	0,03		
Administração Pública	-605	-0,19		
Agropecuária	7.732	1,87		
Total	8.474	0,07		





Comportamento do Emprego Celetista no Mato Grosso – Julho/2013

DEM E PROG

- 1. Em julho de 2012, segundo os dados do CAGED, foram gerados 13.439 empregos celetistas, equivalentes à expansão de 0,37% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Em termos absolutos esse resultado foi o terceiro melhor para a série histórica do CAGED, sendo superado somente pelos ocorridos em julho 2010 (+14.086 postos) e julho 2008 (+19.014 postos). Tal crescimento deveu-se, principalmente, aos saldos dos setores de Serviços (+7.217 postos), da Construção Civil (+2.602 postos) e do Comércio (+2.556 postos).
- 2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos sete primeiros meses do corrente ano, houve acréscimo de 104.540 postos (+2,93%).
- 3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de 5,44% no nível de emprego ou +189.281 postos de trabalho. Em termos absolutos, este resultado foi o segundo melhor da região Sudeste e do País, sendo superado somente pelo de São Paulo (+354.387 postos).

Setores de Atividade	Saldo de Julho de 2013			
Econômica	Variação	Variação		
	Absoluta	Relativa (%)		
Extrativa Mineral	-79	-1,85		
Indústria de Transformação	1.679	1,67		
SIUP	41	0,83		
Construção Civil	633	1,16		
Comércio	-62	-0,04		
Serviços	218	0,12		
Administração Pública	69	0,83		
Agropecuária	1.897	1,79		
Total	4.396	0,70		

